



27 de fevereiro de 2025

Empresas em Portugal – Sociedades integradas em Grupos de Empresas
2023

AS SOCIEDADES PERTENCENTES A UM GRUPO REPRESENTARAM 59,4% DO VAB DAS SOCIEDADES

Em 2023, existiam em Portugal 41 452 sociedades pertencentes a um grupo, que representaram 7,9% do total de sociedades, concentraram 40,7% do pessoal ao serviço, 63,3% do volume de negócios, 59,4% do valor acrescentado bruto (VAB) e 66,9% do excedente bruto de exploração (EBE) (8,0%, 40,4%, 63,9%, 57,7% e 62,6% no ano anterior, respetivamente). Face a 2022, o número de sociedades pertencentes a um grupo cresceu 3,9%, o pessoal ao serviço, o volume de negócios, o VAB e o EBE aumentaram 6,5%, 3,7%, 17,2% e 22,6%, respetivamente.

Em 2023, 27,7% das sociedades dos *Serviços financeiros* pertenciam a um grupo, seguindo-se os setores da *Indústria e energia* e da *Informação e comunicação* com 11,7% e 11,0% das sociedades integradas em grupos, respetivamente, concentrando 81,5%, 66,2% e 79,5% do VAB gerado pelos respetivos setores.

A remuneração média anual e a produtividade aparente do trabalho das sociedades pertencentes a um grupo foram superiores às registadas pelas restantes sociedades: 23,8 mil euros face a 15,6 mil euros e 59,6 mil euros face a 28,3 mil euros, respetivamente.

O Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE) atualiza informação sobre sociedades integradas em grupos de empresas¹ em Portugal, tendo em conta a relevância e o potencial impacto da internacionalização no desempenho económico das empresas.

Os resultados divulgados neste destaque centram-se na análise das sociedades integradas em grupos de empresas, comparando o seu perfil económico face às sociedades que não pertencem a um grupo. Nesta análise, é também apresentada informação mais detalhada sobre pertença a grupo, distinguindo entre os grupos domésticos e grupos multinacionais, sendo estes últimos diferenciados entre domésticos e estrangeiros.²

Adicionalmente é divulgada informação sobre grupos de empresas em Portugal³, que resulta da agregação, tratamento e análise de três fontes de informação, designadamente: o ficheiro estatístico de grupos

¹ Os dados económicos das sociedades relativos a 2023 têm por base a composição dos grupos económicos em 2022, ano mais recente disponível.

² Os principais conceitos associados aos grupos de empresas podem ser consultados na nota técnica.

³ Neste caso a informação mais recente disponível respeita ao ano de 2022.



multinacionais na União Europeia (EGR), o ficheiro relativo às Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS) e a Informação Empresarial Simplificada (IES).

Dada a importância do setor das *Indústrias transformadoras* (secção C da CAE Rev. 3) para a geração do VAB do setor empresarial português, inclui-se ainda neste destaque uma caixa com informação mais detalhada sobre sociedades integradas em grupos de empresas neste setor, considerando o nível de tecnologia⁴, para o ano de 2023.

Em anexo, encontram-se dois ficheiros com os principais indicadores económicos e patrimoniais das sociedades integradas em grupos de empresas em Portugal (total de sociedades e sociedades não financeiras), para o período entre 2017 e 2023, bem como um ficheiro com a caracterização dos grupos de empresas em Portugal, para o período entre 2016 e 2022.

>> Grupo de empresas – como se define?

• Entidade económica constituída por empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros, cuja cabeça de grupo é a empresa-mãe, que pode comportar uma pluralidade de centros de decisão (no que diz respeito à política de produção, de venda, de benefícios, entre outras), unificar certos aspetos da gestão financeira e da fiscalidade, assim como efetuar escolhas que dizem respeito, nomeadamente, às unidades aliadas que o compõem.

>> Grupo doméstico

• Grupo de empresas constituído por entidades exclusivamente residentes.

>> Grupo multinacional

• Grupo de empresas que tenha pelo menos duas entidades localizadas em países diferentes. Podem distinguir-se dois tipos, grupo multinacional doméstico e grupo multinacional estrangeiro.

>> Grupo multinacional doméstico

• Grupo de empresas constituído por entidades residentes (pelo menos uma) e não residentes e em que o centro de decisão do grupo é residente em Portugal.

>> Grupo multinacional estrangeiro

• Grupo de empresas constituído por entidades residentes e não residentes e em que o centro de decisão do grupo é não residente em Portugal.

1. SOCIEDADES INTEGRADAS EM GRUPOS DE EMPRESAS

Em 2023, as sociedades pertencentes a um grupo representaram 7,9% do total de sociedades, 40,7% do pessoal ao serviço, 63,3% do volume de negócios e 59,4% do VAB (8,0%, 40,4%, 63,9% e 57,7% no ano anterior). Face a 2022, estas sociedades registaram crescimentos de 6,5% no pessoal ao serviço, 3,7% no volume de negócios e 17,2% no VAB.

**7,9% DAS SOCIEDADES
PERTENCIAM A UM GRUPO DE
EMPRESAS**

⁴ Tendo como referência a classificação adotada pelo Eurostat, destacam-se, no âmbito das *Indústrias transformadoras*, os seguintes setores por nível de tecnologia: *Indústrias de alta tecnologia, Indústrias de média-alta tecnologia e Indústrias de baixa e média-baixa tecnologia*. Na nota técnica encontra-se detalhada a abrangência destas indústrias no âmbito da CAE Rev. 3.



Os grupos multinacionais concentraram 46,5% das sociedades pertencentes a um grupo (18,9% e 27,6% relativamente aos grupos multinacionais domésticos e estrangeiros), representaram 75,6% do pessoal ao serviço, 83,6% do volume de negócios e 85,9% do VAB. Os grupos domésticos, apesar de reunirem mais de metade das sociedades pertencentes a um grupo (53,5%), agregaram 24,4% do pessoal ao serviço, 16,4% do volume de negócios e 14,1% do VAB.

Entre 2022 e 2023, as sociedades que integraram grupos multinacionais estrangeiros registaram crescimentos superiores no pessoal ao serviço, no volume de negócios e nos gastos com o pessoal (+6,6%, +5,3% e +14,1%), enquanto nas sociedades integradas em grupos multinacionais domésticos se verificou o maior aumento no VAB e no EBE (+22,5% e +36,4%).

Em 2023, as sociedades que não pertenciam a um grupo (92,1%) somaram 59,3% do pessoal ao serviço, 36,7% do volume de negócios e 40,6% do VAB das sociedades.

Quadro 1. Principais indicadores económicos das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2021 a 2023)

Ano	Sociedades			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			VAB			Gastos com o pessoal			EBE		
	Nº	Tv. anual (%)	Peso (%)	Nº	Tv. anual (%)	Peso (%)	10 ⁶ EUR	Tv. anual (%)	Peso (%)	10 ⁶ EUR	Tv. anual (%)	Peso (%)	10 ⁶ EUR	Tv. anual (%)	Peso (%)	10 ⁶ EUR	Tv. anual (%)	Peso (%)
Total das sociedades																		
2023	522 142	4,9		3 775 071	5,8		569 286	4,8		154 392	14,0		88 245	13,0		66 803	14,6	
2022	497 623	4,2		3 566 880	5,1		543 129	22,7		135 484	19,7		78 063	12,7		58 269	26,7	
2021	477 391	6,7		3 394 767	1,5		442 794	4,5		113 197	5,7		69 294	7,1		45 997	8,7	
Pertence a grupo																		
2023	41 452	3,9	7,9	1 536 144	6,5	40,7	360 129	3,7	63,3	91 688	17,2	59,4	46 913	13,0	53,2	44 711	22,6	66,9
2022	39 900	1,6	8,0	1 442 450	3,7	40,4	347 144	24,6	63,9	78 225	17,0	57,7	41 507	11,6	53,2	36 455	21,9	62,6
2021	39 267	3,9	8,2	1 391 444	-0,2	41,0	278 548	1,9	62,9	66 882	2,1	59,1	37 205	5,0	53,7	29 903	1,0	65,0
Grupo doméstico																		
2023	22 168	6,9	53,5	374 808	10,0	24,4	58 950	15,3	16,4	12 891	2,5	14,1	8 397	16,4	17,9	4 628	-14,0	10,4
2022	20 744	1,1	52,0	340 648	-0,2	23,6	51 112	10,3	14,7	12 580	10,7	16,1	7 211	4,4	17,4	5 383	11,1	14,8
2021	20 526	1,7	52,3	341 473	-5,9	24,5	46 343	3,1	16,6	11 365	-4,4	17,0	6 908	-0,1	18,6	4 845	-3,1	16,2
Grupo multinacional doméstico																		
2023	7 840	0,7	18,9	489 410	3,7	31,9	143 660	-1,9	39,9	34 496	22,5	37,6	16 068	9,9	34,3	18 487	36,4	41,3
2022	7 789	-1,0	19,5	471 772	2,0	32,7	146 457	31,4	42,2	28 159	14,1	36,0	14 616	11,0	35,2	13 558	16,9	37,2
2021	7 871	12,3	20,0	462 560	0,4	33,2	111 458	0,1	40,0	24 674	-1,4	36,9	13 168	-0,3	35,4	11 597	-0,7	38,8
Grupo multinacional estrangeiro																		
2023	11 444	0,7	27,6	671 926	6,6	43,7	157 519	5,3	43,7	44 301	18,2	48,3	22 448	14,1	47,8	21 597	23,3	48,3
2022	11 367	4,6	28,5	630 030	7,3	43,7	149 575	23,9	43,1	37 486	21,5	47,9	19 680	14,9	47,4	17 515	30,1	48,0
2021	10 870	2,6	27,7	587 411	2,9	42,2	120 747	3,1	43,3	30 843	7,8	46,1	17 129	11,8	46,0	13 461	4,1	45,0
Não pertence a grupo																		
2023	480 690	5,0	92,1	2 238 927	5,4	59,3	209 158	6,7	36,7	62 704	9,5	40,6	41 331	13,1	46,8	22 092	1,3	33,1
2022	457 723	4,5	92,0	2 124 430	6,0	59,6	195 985	19,3	36,1	57 259	23,6	42,3	36 556	13,9	46,8	21 814	35,5	37,4
2021	438 124	7,0	91,8	2 003 323	2,7	59,0	164 246	9,2	37,1	46 314	11,5	40,9	32 088	9,7	46,3	16 094	26,7	35,0

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

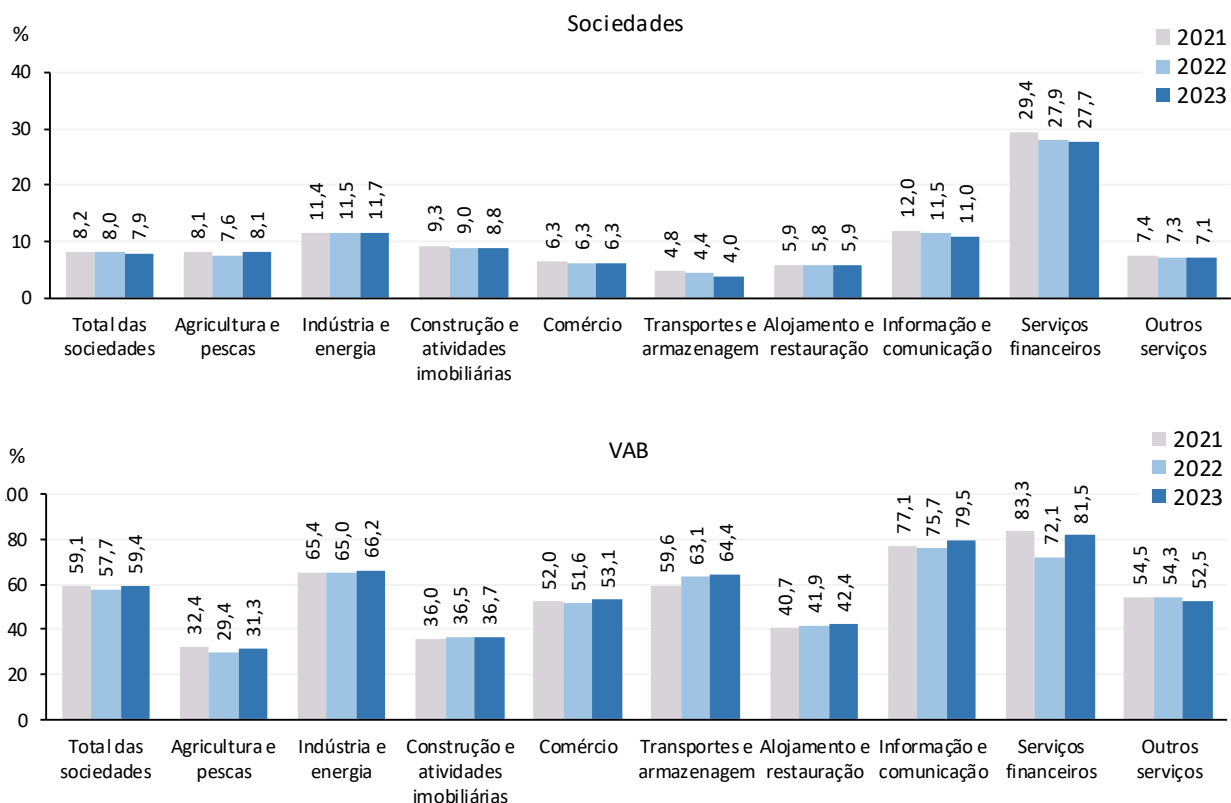


27,7% DAS SOCIEDADES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS PERTENCIAM A UM GRUPO

Em 2023, 27,7% das sociedades dos *Serviços financeiros* pertenciam a um grupo, seguindo-se os setores da *Indústria e energia* e da *Informação e comunicação* com 11,7% e 11,0% das empresas integradas em grupos, respetivamente. O setor dos *Transportes e armazenagem* continuou a concentrar a menor proporção de sociedades integradas em grupos (4,0%, uma redução de 0,4 p.p. face a 2022), seguido pelos setores do *Alojamento e restauração* e do *Comércio* (5,9% e 6,3%).

No mesmo ano, 81,5% do VAB gerado pelo setor dos *Serviços financeiros* era proveniente de sociedades integradas em grupos, seguindo-se a *Informação e comunicação* e a *Indústria e energia* (79,5% e 66,2%, pela mesma ordem). O setor da *Agricultura e pescas* registou a menor proporção, com 31,3%, seguido pela *Construção e atividades imobiliárias* com 36,7%.

Figura 1. Sociedades e VAB das sociedades integradas em grupos, em % do total das sociedades (2021 a 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

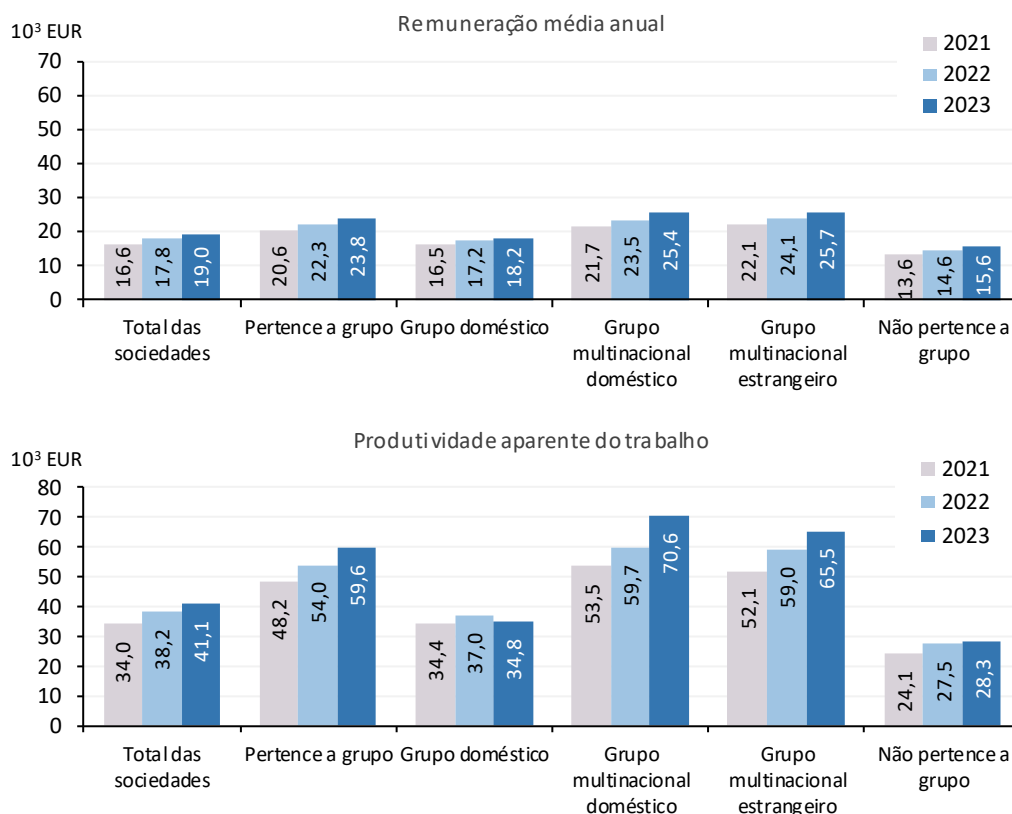
Em 2023, as sociedades integradas em grupos pagaram, em média, mais 8,1 mil euros de remuneração anual que as restantes sociedades, apresentando também uma produtividade aparente do trabalho mais de duas vezes superior.

No mesmo ano, as sociedades integradas em grupos multinacionais apresentaram a remuneração média anual mais elevada: 25,7 mil euros e 25,4 mil euros por pessoa ao serviço remunerada nas sociedades integradas em grupos multinacionais estrangeiros e domésticos (+10,1 mil euros e +9,8 mil euros acima da média das sociedades não integradas em grupos).

As sociedades integradas em grupos multinacionais apresentaram também os maiores níveis de produtividade aparente do trabalho: 70,6 mil euros nos grupos multinacionais domésticos e 65,5 mil euros nos multinacionais estrangeiros, por pessoa ao serviço remunerada (+42,3 mil euros e +37,2 mil euros acima do registado pelas sociedades não integradas em grupos).

PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO DAS SOCIEDADES INTEGRADAS EM GRUPOS MULTINACIONAIS DOMÉSTICOS ASCENDEU A 70,6 MIL EUROS POR PESSOA AO SERVIÇO

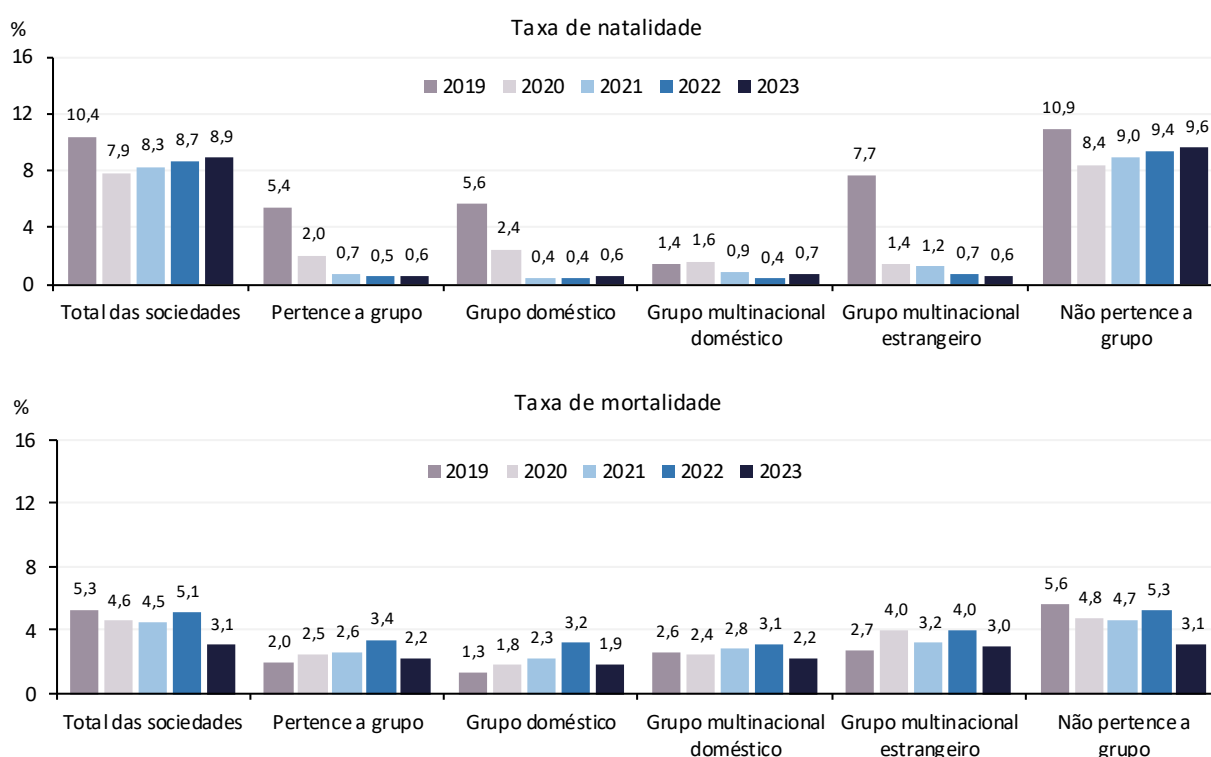
Figura 2. Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2021 a 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Entre 2019 e 2023, as sociedades integradas em grupos registaram taxas de natalidade inferiores comparativamente às não pertencentes a um grupo, atingindo 0,6% em 2023 (-9,0 p.p. face às não pertencentes a um grupo). Estima-se que as sociedades integradas em grupos evidenciaram uma taxa de mortalidade⁵ mais baixa em 2023 comparativamente às não pertencentes a um grupo: 2,2% face a 3,1% (-1,2 p.p. e -2,2 p.p. que em 2022).

Figura 3. Taxa de natalidade e mortalidade das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2019 a 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

16,6% DAS SOCIEDADES INTEGRADAS EM GRUPOS ERAM DE ELEVADO CRESCIMENTO

Em 2023, 16,6% das sociedades integradas em grupos eram de elevado crescimento⁶ (2 035 sociedades), destacando-se de entre estas as sociedades dos grupos multinacionais estrangeiros, que apresentaram a maior proporção (18,7%).

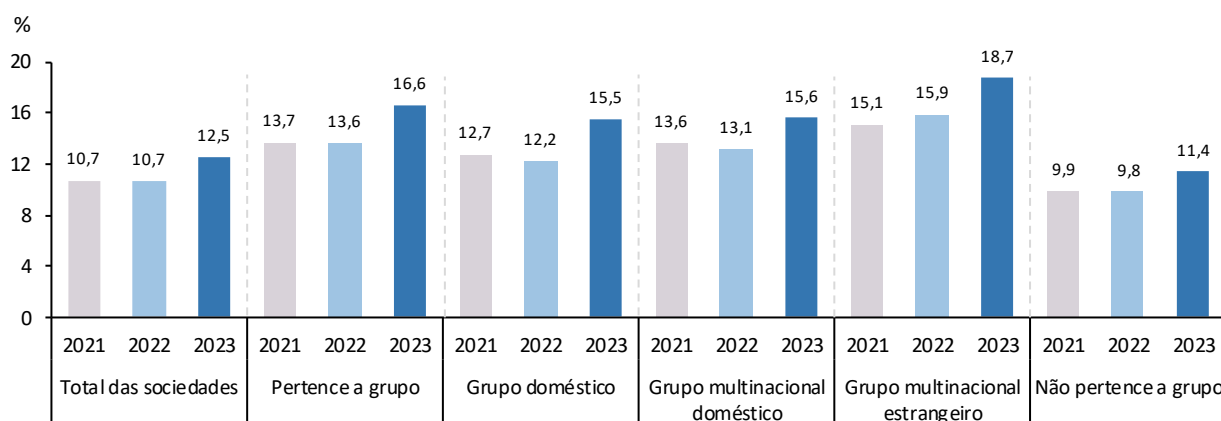
⁵ Os valores referentes à taxa de mortalidade de 2022 são provisórios e de 2023 são estimados.

⁶ Sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas e com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

A menor proporção de sociedades de elevado crescimento verificou-se nas sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas não pertencentes a um grupo (11,4% em 2023).

Entre 2022 e 2023, registaram-se aumentos da proporção de sociedades de elevado crescimento pertencentes a um grupo (+3,0 p.p.) e das não pertencentes a um grupo (+1,6 p.p.).

Figura 4. Sociedades de elevado crescimento, em % do total das sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2021 a 2023)

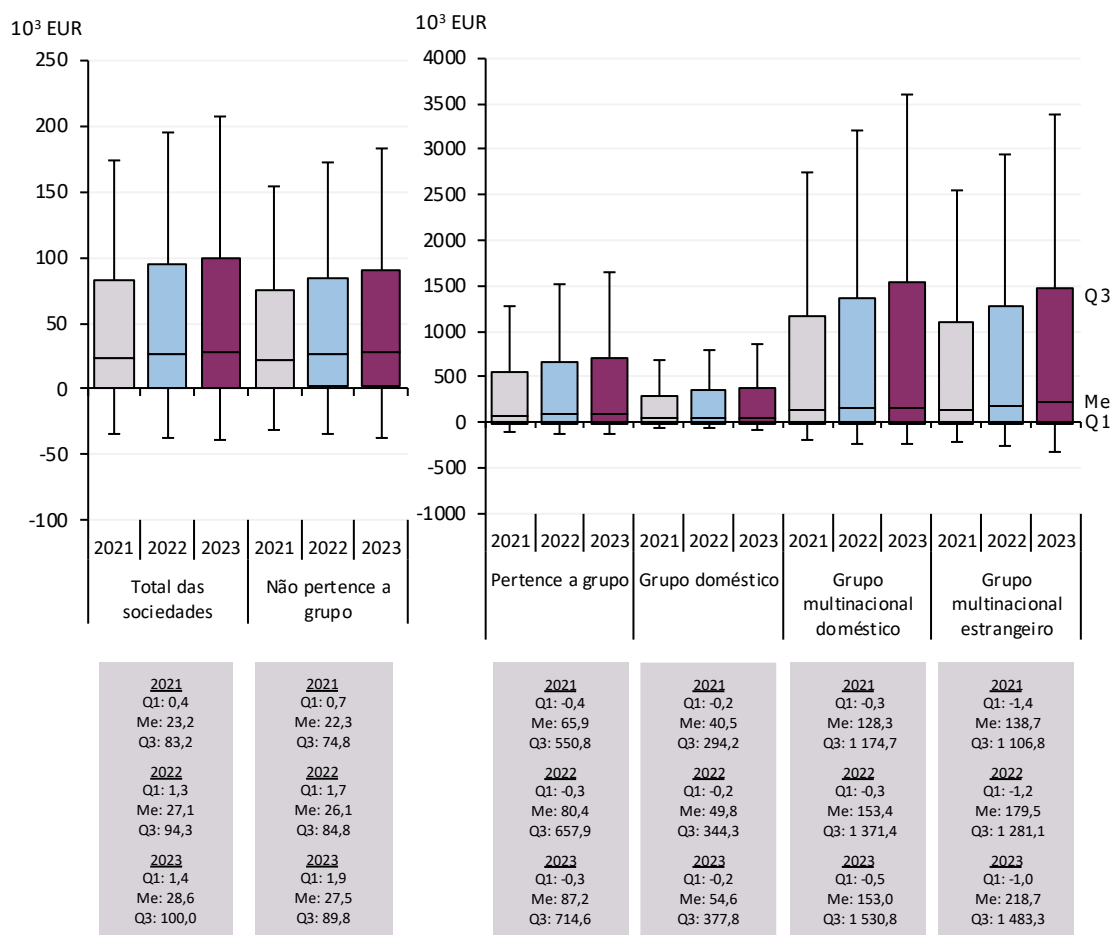


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2023, registou-se uma tendência de subida na mediana do VAB na maioria dos grupos de sociedades considerados, destacando-se as sociedades pertencentes a um grupo multinacional estrangeiro (+39,2 mil euros comparando com o ano anterior). Nas sociedades pertencentes a um grupo multinacional doméstico a mediana situou-se nos 153,0 mil euros (-0,4 mil euros, face ao ano anterior). Comparativamente a 2022, tanto as sociedades pertencentes a um grupo como as sociedades não pertencentes a um grupo registaram aumentos no valor mediano do VAB (+6,8 mil euros e +1,4 mil euros, respetivamente).

Comparando os resultados da amplitude interquartil, que corresponde à diferença entre o terceiro e o primeiro quartis (Q3 e Q1), todos os grupos de sociedades registaram um aumento entre 2022 e 2023, destacando-se as sociedades pertencentes a um grupo multinacional (+202,0 mil euros nas integradas em grupos multinacionais estrangeiros e +159,6 mil euros nos domésticos).

Figura 5. Distribuição das sociedades integradas em grupos, pelo VAB, por tipo de grupo e total (2021 a 2023)



Nota: Foram excluídos os valores inferiores ao primeiro quartil (25%) menos 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis, e os valores superiores ao terceiro quartil (75%) mais 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

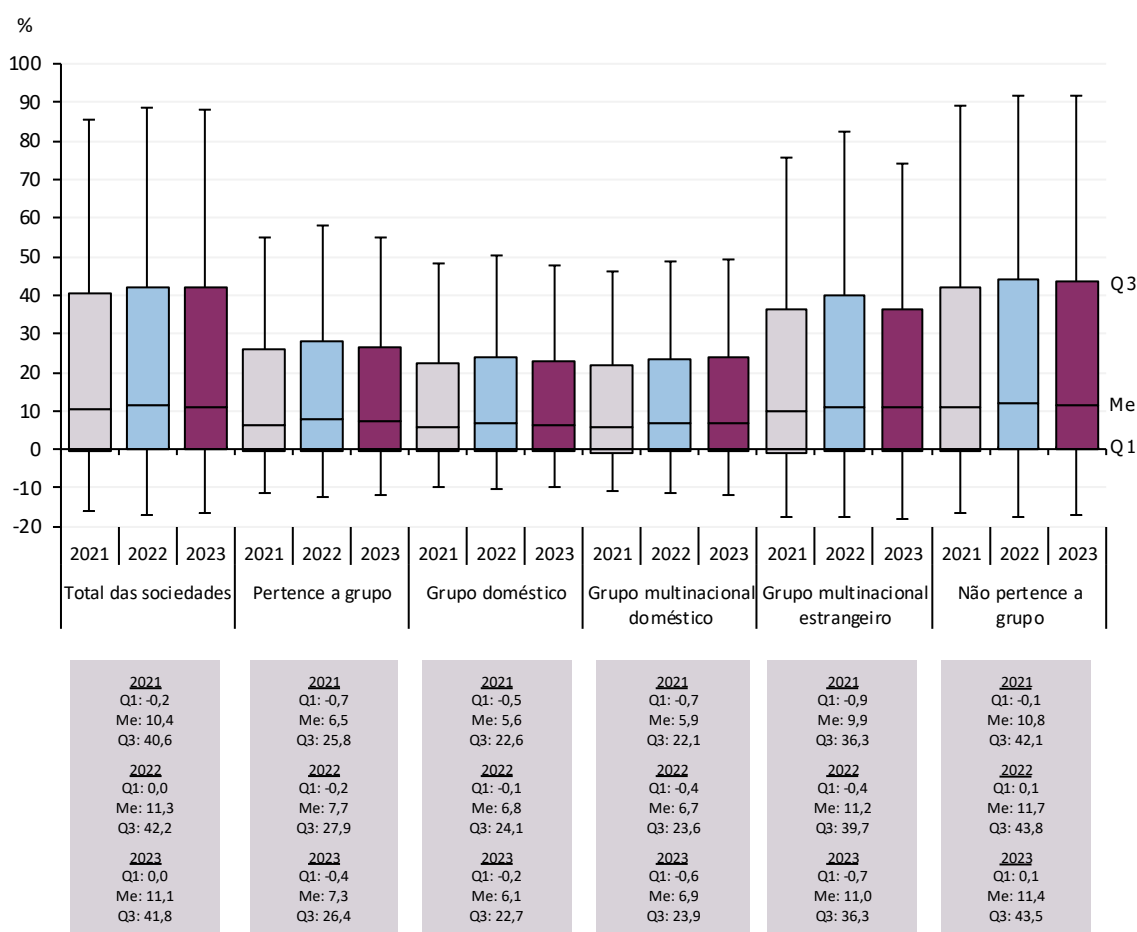
Metade das sociedades não financeiras pertencentes a um grupo apresentaram uma rendibilidade do capital próprio⁷ superior a 7,3% em 2023, significativamente abaixo das não pertencentes a um grupo (11,4%).

O VALOR MEDIANO DA RENDIBILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO FOI INFERIOR NAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS PERTENCENTES A UM GRUPO

⁷ A rendibilidade do capital próprio é dada pela seguinte fórmula: Resultado Líquido do Período / Capital Próprio * 100. Esta análise exclui a Secção K – Atividades financeiras e de seguros da CAE Rev. 3, uma vez que esta informação não se encontra disponível para esta secção.

Considerando as sociedades não financeiras pertencentes a um grupo, verificou-se ainda que 1/4 das sociedades integradas em grupos multinacionais estrangeiros apresentaram uma rentabilidade superior a 36,3%, menos 7,2 p.p. comparativamente às sociedades não pertencentes a um grupo.

Figura 6. Distribuição das sociedades não financeiras integradas em grupos, pela rentabilidade do capital próprio, por tipo de grupo e total (2021 a 2023)



Nota: Foram excluídos os valores inferiores ao primeiro quartil (25%) menos 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis, e os valores superiores ao terceiro quartil (75%) mais 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

As sociedades integradas em grupos apresentaram um peso superior dos capitais alheios (passivo) na sua estrutura financeira, registando um rácio de endividamento mais elevado (0,72 em 2023) face ao verificado nas sociedades não pertencentes a um grupo (0,64 no mesmo ano).

O ENDIVIDAMENTO DAS SOCIEDADES PERTENCENTES A UM GRUPO FOI SUPERIOR AO DAS NÃO PERTENCENTES



As sociedades integradas em grupos apresentaram um rácio de solvabilidade, relação entre os capitais próprios e o passivo, inferior ao das sociedades não integradas em grupos: 0,38 face a 0,56, em 2023. Este rácio foi superior nas sociedades pertencentes a um grupo multinacional doméstico (0,57) e inferior nas pertencentes a um grupo doméstico (0,22).

Quadro 2. Estrutura do balanço e rácios de endividamento e solvabilidade das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2021 a 2023)

Desagregação	Ano	Ativo	Capital próprio	Passivo	Endividamento	Solvabilidade
		10 ⁶ EUR			Valor	
Total das sociedades	2023	1 606 691	473 763	1 132 929	0,71	0,42
	2022	1 573 534	418 056	1 155 478	0,73	0,36
	2021	1 537 685	384 388	1 153 297	0,75	0,33
Pertence a grupo	2023	1 241 756	342 607	899 149	0,72	0,38
	2022	1 225 710	304 387	921 323	0,75	0,33
	2021	1 240 486	288 823	951 663	0,77	0,30
Grupo doméstico	2023	313 853	56 711	257 142	0,82	0,22
	2022	309 628	50 977	258 651	0,84	0,20
	2021	333 340	44 246	289 094	0,87	0,15
Grupo multinacional doméstico	2023	516 309	186 821	329 488	0,64	0,57
	2022	507 255	161 457	345 798	0,68	0,47
	2021	509 668	153 790	355 878	0,70	0,43
Grupo multinacional estrangeiro	2023	411 593	99 075	312 518	0,76	0,32
	2022	408 827	91 954	316 873	0,78	0,29
	2021	397 478	90 787	306 691	0,77	0,30
Não pertence a grupo	2023	364 935	131 155	233 780	0,64	0,56
	2022	347 825	113 669	234 155	0,67	0,49
	2021	297 199	95 565	201 634	0,68	0,47

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

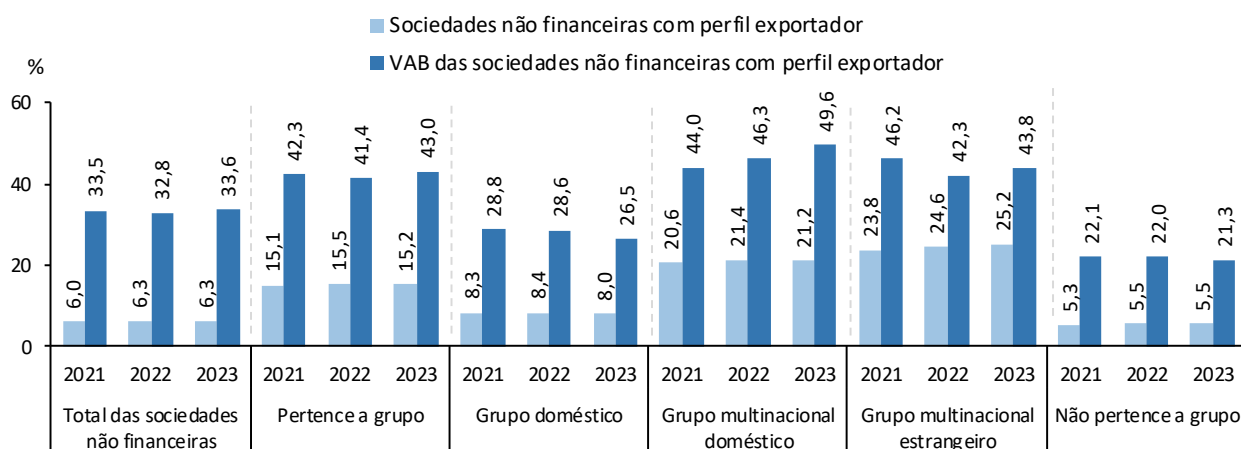
AS SOCIEDADES PERTENCENTES A UM GRUPO REPRESENTARAM 43,0% DO VAB DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS COM PERFIL EXPORTADOR

A proporção de sociedades não financeiras com perfil exportador⁸ nas sociedades pertencentes a um grupo atingiu 15,2% em 2023, significativamente acima da proporção registada pelas sociedades não pertencentes a um grupo (5,5%), sendo esta proporção superior nas sociedades integradas em grupos multinacionais estrangeiros (25,2%) e inferior nas integradas em grupos domésticos (8,0%).

⁸ A análise efetuada ao perfil exportador exclui a Secção K – Atividades financeiras e de seguros da CAE Rev. 3, uma vez que esta informação não se encontra disponível para esta secção.

As sociedades exportadoras apresentaram um peso preponderante no VAB das sociedades pertencentes a um grupo (43,0%), principalmente em grupos multinacionais domésticos (49,6%), o que compara com 21,3% nas sociedades não pertencentes a um grupo.

Figura 7. Peso das sociedades não financeiras com perfil exportador e respetivo VAB, por tipo de grupo e total (2021 a 2023)



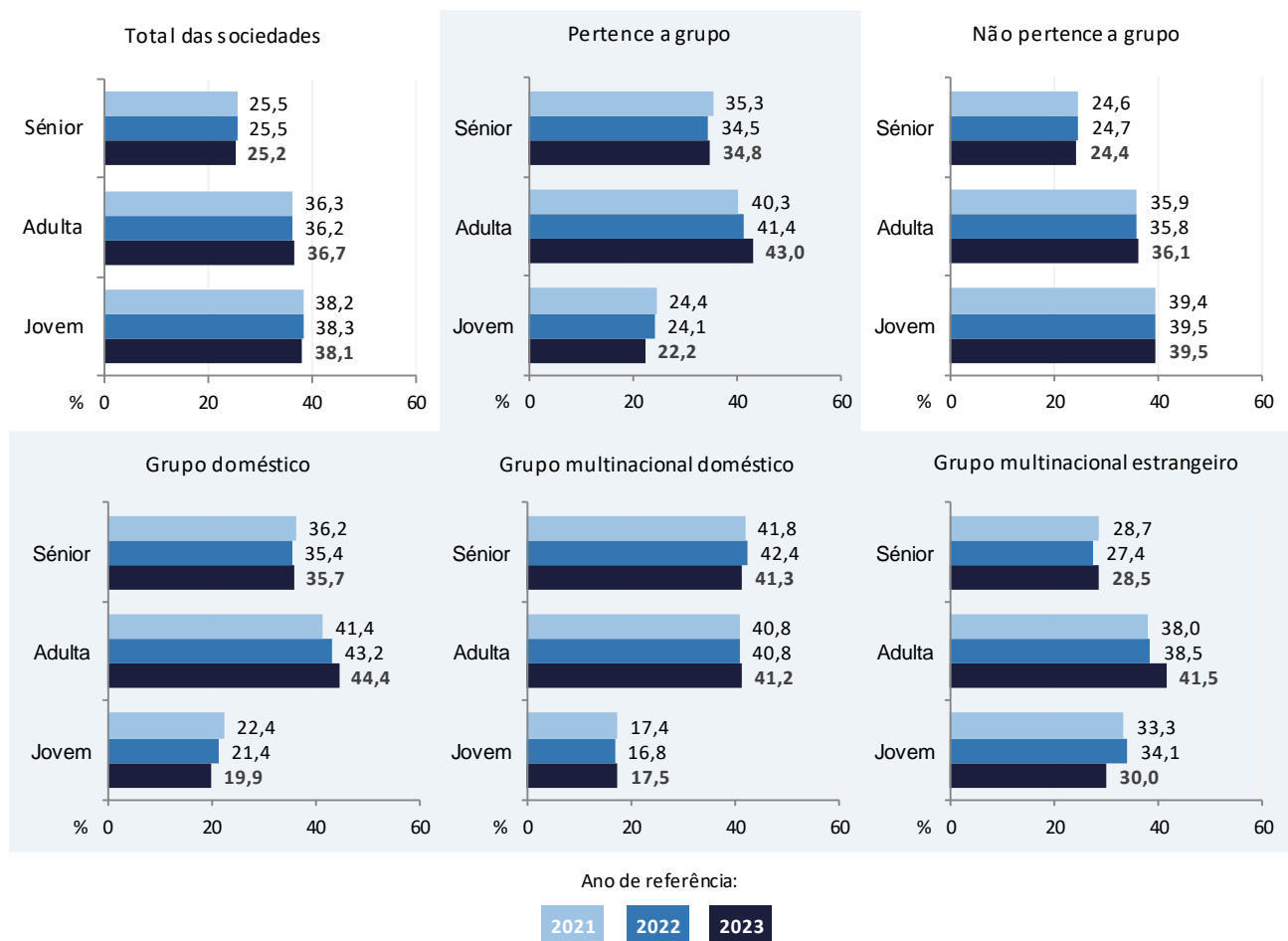
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

43,0% DAS SOCIEDADES INTEGRADAS EM GRUPOS ERAM ADULTAS E 34,8% ERAM SENIORES

Em 2023, as sociedades integradas em grupos apresentaram uma estrutura etária menos jovem do que a das sociedades não integradas em grupos: 77,8% das suas sociedades eram adultas ou seniores, ou seja, tinham mais de 5 anos de idade, face a 60,5% nas sociedades não pertencentes a um grupo.

Considerando as sociedades integradas em grupos, as pertencentes a um grupo multinacional doméstico continuam a evidenciar-se como as mais antigas no conjunto das sociedades pertencentes a um grupo, sendo que 41,3% eram seniores, ou seja, tinham 20 ou mais anos de idade. As sociedades pertencentes a um grupo multinacional estrangeiro continuaram a registar a maior proporção de sociedades jovens em 2023 (30,0% de sociedades com 5 ou menos anos).

Figura 8. Distribuição das sociedades integradas em grupos, por agregação de idade, por tipo de grupo e total (2021 a 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2. GRUPOS DE EMPRESAS A OPERAR EM PORTUGAL⁹

58,0% DOS GRUPOS TINHAM O CENTRO DE DECISÃO EM PORTUGAL

Em 2022, exerciam atividade em Portugal 16 873 grupos de empresas, domésticos e multinacionais (+0,6% que no ano anterior). Destes, 58,0% tinham o centro de decisão em Portugal, ou seja, correspondiam a grupos domésticos e grupos multinacionais domésticos, e 42,0% eram grupos multinacionais estrangeiros.

⁹ Neste capítulo é divulgada informação sobre grupos de empresas a operar em Portugal. Apesar dos dados económicos das sociedades já estarem disponíveis para 2023, a informação sobre a composição dos grupos económicos apenas está disponível para o ano anterior, motivo pelo qual este capítulo tem como referência 2022 (ver nota técnica para mais detalhes).

Em 2022, 84,5% dos grupos de empresas eram constituídos por 10 ou menos unidades legais controladas (-1,1 p.p. que em 2021). Esta percentagem continuou a ser superior nos grupos domésticos e nos multinacionais domésticos (98,4% e 87,6%) e inferior nos grupos multinacionais estrangeiros (68,2%). Os grupos formados por mais de 100 sociedades representaram 4,7% do total dos grupos de empresas, não existindo qualquer grupo doméstico neste escalão em 2022.

Os grupos multinacionais estrangeiros a operar em Portugal continuaram a apresentar uma estrutura mais diversificada, no que diz respeito ao número de sociedades: 68,2% tinham 10 ou menos sociedades; 16,1% entre 11 e 50 sociedades; 4,5% entre 51 e 100; e com mais de 100 sociedades controladas registou-se um peso de 11,2% (71,3%, 14,8%, 4,4% e 9,6% em 2021).

Quadro 3. Grupos por número de sociedades que os compõem (2020 a 2022)

Desagregação	Ano	Grupos									
		Total		Escalão do número de sociedades							
				Menor ou igual a 10		Entre 11 a 50		Entre 51 a 100		Mais do que 100	
		Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)
Total dos grupos	2022	16 873	100,0	14 250	84,5	1 481	8,8	341	2,0	801	4,7
	2021	16 776	100,0	14 359	85,6	1 392	8,3	331	2,0	694	4,1
	2020	16 407	100,0	13 899	84,7	1 417	8,6	356	2,2	735	4,5
Grupos domésticos	2022	7 792	100,0	7 666	98,4	125	1,6	1	0,0	0	0,0
	2021	7 593	100,0	7 493	98,7	99	1,3	1	0,0	0	0,0
	2020	7 071	100,0	6 949	98,3	121	1,7	1	0,0	0	0,0
Grupos multinacionais domésticos	2022	1 999	100,0	1 752	87,6	219	11,0	20	1,0	8	0,4
	2021	2 003	100,0	1 750	87,4	230	11,5	15	0,7	8	0,4
	2020	2 027	100,0	1 777	87,7	225	11,1	18	0,9	7	0,3
Grupos multinacionais estrangeiros	2022	7 082	100,0	4 832	68,2	1 137	16,1	320	4,5	793	11,2
	2021	7 180	100,0	5 116	71,3	1 063	14,8	315	4,4	686	9,6
	2020	7 309	100,0	5 173	70,8	1 071	14,7	337	4,6	728	10,0

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

Em 2022, os grupos domésticos representaram 79,6% do total de grupos com centro de decisão em Portugal, ou seja, tinham controlo nacional (+0,5 p.p. face ao ano anterior), e integravam 23 984 sociedades (+7,1% que em 2021). Os grupos multinacionais domésticos representaram 20,4% dos grupos com centro de decisão em Portugal (-0,5 p.p. que em 2021) e

**OS GRUPOS DOMÉSTICOS
REPRESENTARAM 79,6% DO TOTAL
DE GRUPOS COM CENTRO DE
DECISÃO EM PORTUGAL**



integraram 13 588 sociedades, sendo 8 588 residentes e 5 000 não residentes (+0,7% e +8,3% comparativamente ao ano anterior).

Quadro 4. Distribuição das sociedades dos grupos com controlo nacional, por residência (2020 a 2022)

Desagregação	Ano	Grupos	Sociedades				
			Total	Residentes em Portugal		Não residentes em Portugal	
		Nº	Nº	Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)
Grupos com controlo nacional	2022	9 791	37 572	32 572	86,7	5 000	13,3
	2021	9 596	35 544	30 927	87,0	4 617	13,0
	2020	9 098	34 857	30 157	86,5	4 700	13,5
Grupos domésticos	2022	7 792	23 984	23 984	100,0	//	//
	2021	7 593	22 398	22 398	100,0	//	//
	2020	7 071	21 644	21 644	100,0	//	//
Grupos multinacionais domésticos	2022	1 999	13 588	8 588	63,2	5 000	36,8
	2021	2 003	13 146	8 529	64,9	4 617	35,1
	2020	2 027	13 213	8 513	64,4	4 700	35,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

Para os grupos com centro de decisão em Portugal, ou seja, domésticos e multinacionais domésticos, determinou-se o número de atividades, tendo em conta as atividades económicas desenvolvidas pelas sociedades do grupo ao nível da divisão da CAE Rev. 3, e a atividade principal dos grupos, que corresponde à que integra o maior número de pessoas ao serviço.

OS GRUPOS DOMÉSTICOS QUE DESENVOLVIAM 2 A 5 ATIVIDADES CONCENTRARAM 69,9% DO PESSOAL AO SERVIÇO E 71,1% DO VAB

Em 2022, os grupos domésticos que desenvolviam 2 a 5 atividades concentraram 69,9% do pessoal ao serviço e 71,1% do VAB (71,1% e 74,5% em 2021).

Nos grupos multinacionais domésticos, 40,7% do pessoal ao serviço e 40,9% do VAB estavam concentrados nos grupos que desenvolviam 11 ou mais atividades (38,6% e 39,6% no ano anterior), apesar de representarem apenas 2,3% do total dos grupos com controlo nacional (2,1% em 2021).



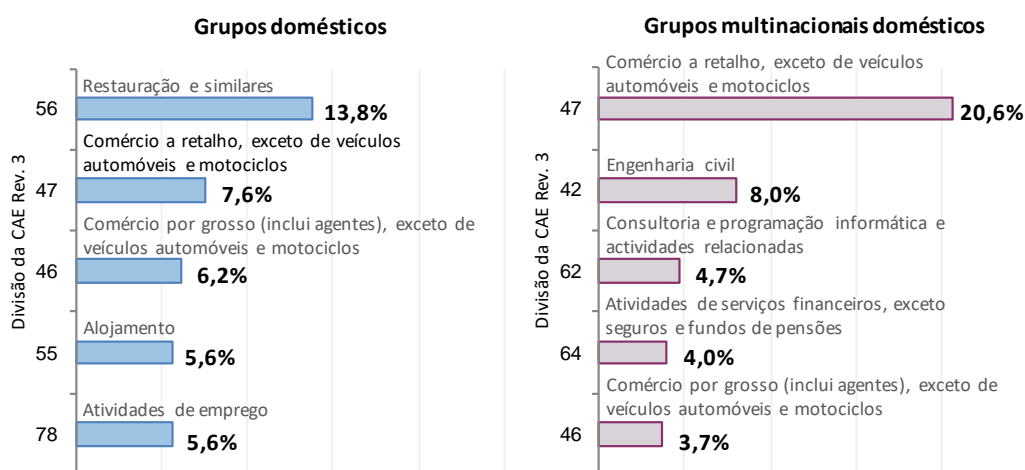
Quadro 5. Distribuição dos grupos com controlo nacional, pessoal ao serviço e VAB, por número de atividades económicas desenvolvidas (2022)

Escala do n.º de atividades económicas desenvolvidas pelo grupo (Divisão da CAE Rev. 3)	Grupos com controlo nacional			Grupos domésticos			Grupos multinacionais domésticos		
	Número	Pessoal ao serviço	VAB	Número	Pessoal ao serviço	VAB	Número	Pessoal ao serviço	VAB
	%			%			%		
1	29,1	10,6	7,9	23,0	13,8	14,4	52,5	8,0	5,4
2-5	67,2	44,3	32,7	74,8	69,9	71,1	37,8	24,6	18,4
6-10	3,2	21,6	29,2	2,1	15,1	13,3	7,5	26,7	35,2
11-20	0,5	14,5	23,2	0,1	1,2	1,2	2,1	24,8	31,3
21 ou +	0,0	9,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,2	15,9	9,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

Em 2022, considerando as principais atividades desenvolvidas pelos grupos com controlo nacional, os grupos multinacionais domésticos continuavam a apresentar um grau de concentração superior ao dos grupos domésticos, no que se refere ao pessoal ao serviço: as cinco principais atividades dos grupos multinacionais domésticos agregaram 41,0% do pessoal ao serviço, face a 38,8% nos grupos domésticos (38,6% face a 36,7% em 2021).

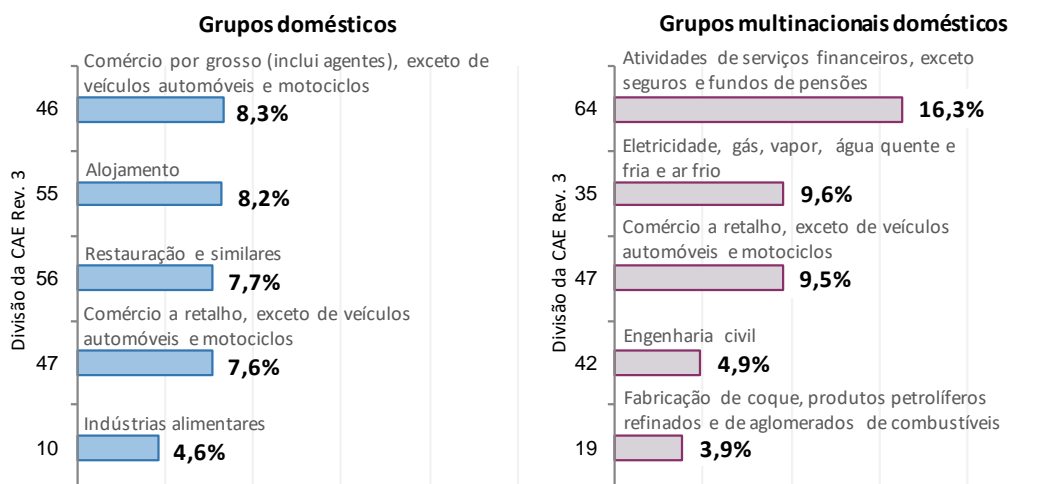
Figura 9. Principais atividades desenvolvidas pelos grupos com controlo nacional, com maior concentração percentual de pessoal ao serviço (2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

Em 2022, no que se refere à concentração do VAB das principais atividades desenvolvidas pelos grupos com controlo nacional, os grupos multinacionais domésticos registaram 44,2%, enquanto os grupos domésticos somaram 36,4% (41,3% que compara com 34,5% em 2021).

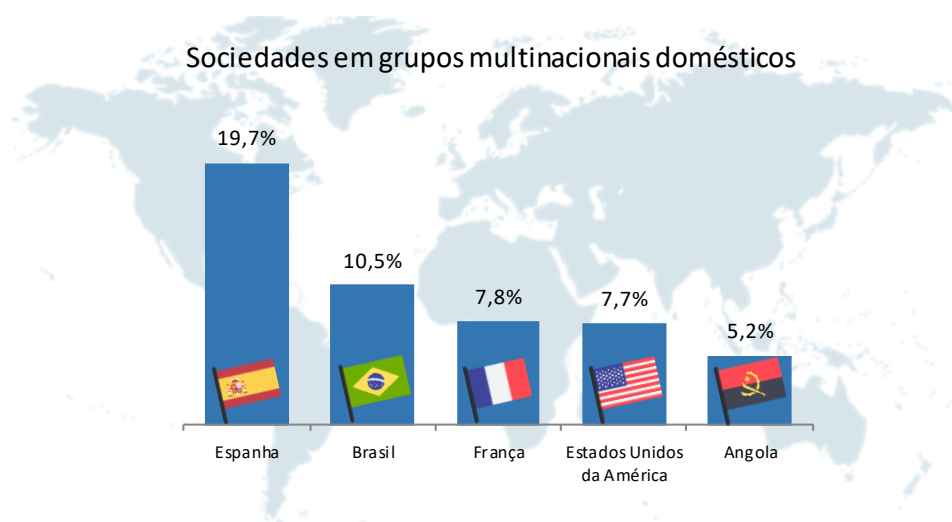
Figura 10. Principais atividades desenvolvidas pelos grupos com controlo nacional, com maior concentração percentual de VAB (2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

Em 2022, 19,7% do total de sociedades controladas por grupos multinacionais domésticos estavam sediadas em Espanha, seguindo-se o Brasil, com 10,5% e a França com 7,8% de sociedades (20,0%, 10,4% e 8,4% em 2021).

Figura 11. Desagregação geográfica das sociedades controladas por grupos multinacionais domésticos, pelos 5 principais países (2022)



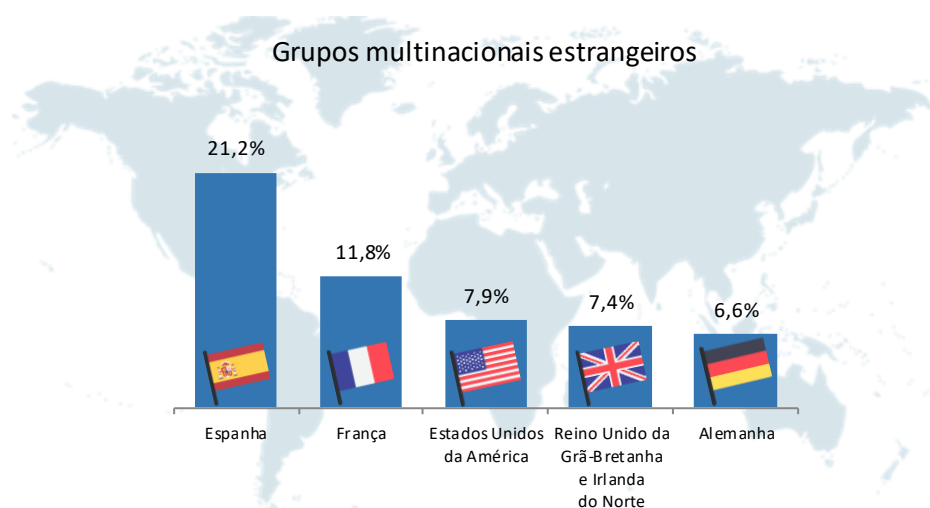
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE



ESPAÑA E FRANÇA CONTROLAVAM 33,0% DOS GRUPOS MULTINACIONAIS ESTRANGEIROS A OPERAR EM PORTUGAL

Em 2022, foram identificados 7 082 grupos multinacionais estrangeiros a operar em Portugal (-1,4% que no ano anterior), e destes, 54,9% tinham as cabeças de grupo sediadas em cinco países, destacando-se a Espanha e a França, com pesos de 21,2% e 11,8% (22,7% e 11,2% em 2021).

Figura 12. Desagregação geográfica dos grupos multinacionais estrangeiros, pelos 5 principais países (2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE



SOCIEDADES INTEGRADAS EM GRUPOS DE EMPRESAS NAS INDÚSTRIAS DE ALTA E MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA

Tendo em conta a relevância do setor das *Indústrias transformadoras* (secção C da CAE Rev. 3) na geração do VAB do setor empresarial português, que representou 21,1% do total do VAB das sociedades não financeiras em 2023, e considerando que 60,6% do VAB gerado pelas sociedades neste setor se deveu às sociedades inseridas em grupos, apresenta-se esta caixa, onde se analisa de forma mais detalhada os diferentes grupos de empresas dentro deste setor, classificadas por nível de tecnologia. Esta distinção é fundamental para avaliar o potencial de crescimento económico e a competitividade do setor.

Embora o desenvolvimento de produtos tecnologicamente sofisticados possa ocorrer em empresas de diversas áreas económicas, existem setores onde, de forma generalizada, as empresas produzem bens mais avançados e de maior valor acrescentado. Nesse contexto e tendo como referência a classificação adotada pelo Eurostat, as *Indústrias transformadoras* podem ser subdivididas em três grandes categorias, conforme o nível de tecnologia: *Indústrias de alta tecnologia*, *Indústrias de média-alta tecnologia* e *Indústrias de baixa e média-baixa tecnologia*.¹⁰

Em 2023, as sociedades das *Indústrias transformadoras* pertencentes a um grupo apresentaram em média 85 pessoas ao serviço, 22,6 milhões de euros de volume de negócios e 4,5 milhões de euros de VAB. Considerando as sociedades não pertencentes a grupo, estas registaram em média 10 pessoas ao serviço, 945,9 mil de euros de volume de negócios e 303,5 mil euros de VAB (-87,7%, -95,8% e -93,3% face às sociedades das *Indústrias transformadoras* pertencentes a grupo). A maior diferença registou-se nas sociedades das *Indústrias de alta tecnologia*, em que sociedades não pertencentes a um grupo registaram em média -92,5% pessoas, -96,8% de volume de negócios e -95,8% de VAB, face às sociedades pertencentes.

Quadro 6. Valores médios por sociedade dos principais indicadores económicos das sociedades nas Indústrias transformadoras, por pertença a grupo e nível de tecnologia (2023)

Desagregação	Pessoal ao serviço por sociedade			Volume de negócios por sociedade			VAB por sociedade		
	Total	Pertence a grupo	Não pertence a grupo	Total	Pertence a grupo	Não pertence a grupo	Total	Pertence a grupo	Não pertence a grupo
	Nº			10 ³ EUR			10 ³ EUR		
Total das sociedades não financeiras	7	38	5	1 036,5	8 474,7	426,6	268,0	2 003,3	125,7
Indústrias transformadoras	17	85	10	2 962,6	22 581,9	945,9	698,3	4 538,4	303,5
Indústrias de alta e média-alta tecnologia	32	123	10	7 616,6	33 639,7	1 286,5	1 557,3	6 430,9	371,8
Indústrias de alta tecnologia	52	132	10	10 886,6	29 968,9	970,7	3 116,8	8 426,9	357,5
Indústrias de média-alta tecnologia	30	121	10	7 191,8	34 562,8	1 319,3	1 354,7	5 929,0	373,3
Indústrias de baixa e média-baixa tecnologia	16	74	10	2 415,0	19 445,6	910,8	597,2	4 001,6	296,5

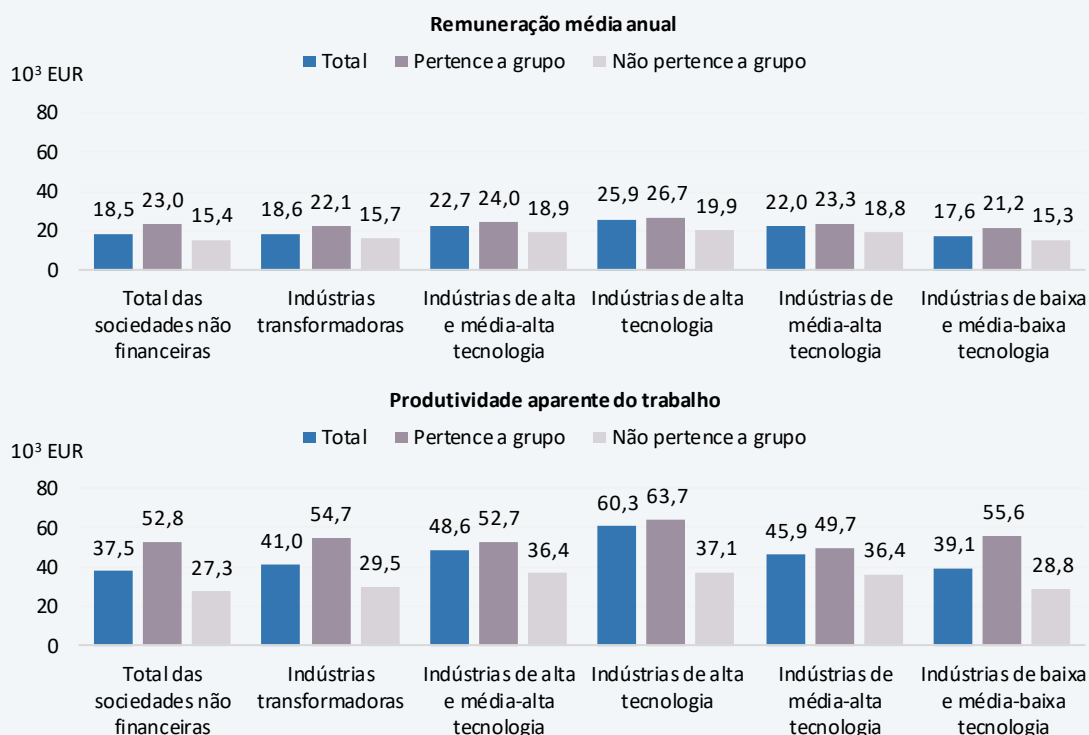
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

¹⁰ Na nota técnica encontra-se detalhada a abrangência destas indústrias no âmbito da CAE Rev. 3.



Em 2023, considerando a remuneração média anual e a produtividade aparente do trabalho, notou-se que as sociedades das *Indústrias transformadoras* não pertencentes a um grupo, apresentaram valores mais baixos dos observados pelas restantes sociedades, destacando-se as sociedades das *Indústrias de alta tecnologia* pertencentes a um grupo que registaram 26,7 mil euros de remuneração média anual e 63,7 mil euros de produtividade. A diferença entre as sociedades das *Indústrias de alta tecnologia* pertencentes e não pertencentes a um grupo foi maior na remuneração média anual (6,8 mil euros), enquanto na produtividade aparente do trabalho foi nas sociedades das *Indústrias de baixa e média-baixa tecnologia* (26,8 mil euros).

Figura 13. Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho das sociedades nas Indústrias transformadoras, por pertença a grupo e nível de tecnologia (2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2023, no que se refere às variáveis do balanço (ativo, passivo e capital próprio), as sociedades das *Indústrias transformadoras* pertencentes a um grupo registaram valores médios muito superiores aos das sociedades não pertencentes a um grupo: 21,7 milhões de euros face a 1,0 milhão de euros no ativo, 10,8 milhões de euros face a 472 mil euros no capital próprio, e 10,9 milhões de euros face a 540 mil euros no passivo. As sociedades das *Indústrias de alta tecnologia* pertencentes a um grupo apresentaram, igualmente, valores médios superiores em todas as variáveis do balanço.



Quadro 7. Valores médios por sociedade da estrutura do balanço e rácios das sociedades nas Indústrias transformadoras, por pertença a grupo e nível de tecnologia (2023)

Desagregação	Ativo por sociedade			Capital próprio por sociedade			Passivo por sociedade		
	Total	Pertence a grupo	Não pertence a grupo	Total	Pertence a grupo	Não pertence a grupo	Total	Pertence a grupo	Não pertence a grupo
	10 ³ EUR			10 ³ EUR			10 ³ EUR		
Total das sociedades não financeiras	1 641	14 692	571	711	6 324	251	930	8 368	320
Indústrias transformadoras	2 943	21 733	1 012	1 436	10 817	472	1 507	10 916	540
Indústrias de alta e média-alta tecnologia	6 430	26 475	1 554	2 992	11 960	810	3 438	14 515	744
Indústrias de alta tecnologia	11 168	29 150	1 824	5 071	13 552	664	6 097	15 598	1 161
Indústrias de média-alta tecnologia	5 815	25 803	1 526	2 721	11 560	825	3 093	14 243	701
Indústrias de baixa e média-baixa tecnologia	2 533	20 388	956	1 253	10 493	437	1 280	9 895	519

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2023, o conjunto das sociedades das *Indústrias transformadoras* não pertencentes a grupo apresentaram um rácio de endividamento de 0,53 (+0,03 que as pertencentes a grupo) e um rácio de solvabilidade, relação entre os capitais próprios e o passivo, de 0,87, valor inferior ao registado pelas sociedades integradas num grupo (0,99).

Considerando o nível de tecnologia, as sociedades das *Indústrias de média-alta tecnologia* pertencentes a um grupo registaram um nível de endividamento mais elevado (0,55 face a 0,46 nas sociedades não pertencentes a um grupo) e um rácio de solvabilidade inferior (0,81 face a 1,18).

Quadro 8. Endividamento e solvabilidade das sociedades nas Indústrias transformadoras, por pertença a grupo e nível de tecnologia (2023)

Desagregação	Endividamento			Solvabilidade		
	Total	Pertence a grupo	Não pertence a grupo	Total	Pertence a grupo	Não pertence a grupo
	valor			valor		
Total das sociedades não financeiras	0,57	0,57	0,56	0,76	0,76	0,78
Indústrias transformadoras	0,51	0,50	0,53	0,95	0,99	0,87
Indústrias de alta e média-alta tecnologia	0,53	0,55	0,48	0,87	0,82	1,09
Indústrias de alta tecnologia	0,55	0,54	0,64	0,83	0,87	0,57
Indústrias de média-alta tecnologia	0,53	0,55	0,46	0,88	0,81	1,18
Indústrias de baixa e média-baixa tecnologia	0,51	0,49	0,54	0,98	1,06	0,84

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



NOTA TÉCNICA

Os dados estatísticos apresentados para as **sociedades integradas em grupos de empresas**, referentes ao período de 2017 a 2023, foram obtidos a partir do **Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)**, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente da Base Integrada de Unidades Económicas do INE.

A informação apresentada para os **grupos de empresas a operar em Portugal**, com referência aos anos 2016 a 2022 (ano mais recente disponível), resulta da agregação, tratamento e análise de três fontes de informação, designadamente: (i) o **ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia**, também conhecido como *European Group Register (EGR)*, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-Membros; (ii) o **ficheiro relativo às Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS)**, que identifica as entidades residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado no estrangeiro (*Inward FATS*) e as entidades não residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado em Portugal (*Outward FATS*), sendo esta última fonte de informação da responsabilidade do Banco de Portugal; (iii) a **Informação Empresarial Simplificada (IES)**, que inclui um quadro específico sobre as relações entre empresas – “Partes Relacionadas e Outras Participações”. O modelo de construção de um grupo segue uma abordagem de cima para baixo (*top-down*), começando pela cabeça de grupo até à última empresa controlada. A cabeça de grupo é uma unidade legal que não é controlada direta ou indiretamente por nenhuma outra unidade legal.

Na delimitação do grupo de empresas é necessário conhecer todos os vínculos jurídico-financeiros que, através das relações de controlo entre as suas entidades, permitem estabelecer as relações hierárquicas constituindo-se assim o organigrama do grupo.

Desta forma, o perímetro do grupo inclui a cabeça de grupo e todas as unidades controladas, residentes e não residentes, identificando-se os grupos domésticos e os grupos multinacionais, estes últimos com controlo nacional ou estrangeiro, a operar em Portugal.

O controlo implica a capacidade de determinar a estratégia de uma empresa, escolhendo caso seja necessário, os seus administradores. Na maioria dos casos, essa capacidade pode ser exercida por um único investidor que tenha a maioria (mais de 50%) do poder de voto ou das ações, direta ou indiretamente. Neste contexto, considera-se que a empresa A controla uma unidade B quando a A controla, direta ou indiretamente, mais da metade do poder de voto dos acionistas ou mais de metade das ações.

A contabilização do número de grupos multinacionais estrangeiros continua a ser mais complexa, não existindo informação suficiente para identificar os grupos de que fazem parte as entidades residentes.



O âmbito da análise efetuada corresponde às empresas constituídas sob a forma jurídica de **sociedade**, classificadas nas **secções A a S** da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”, e grupo 653 – “Fundos de pensões e regimes profissionais complementares”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: *Agricultura e pescas* (secção A da CAE Rev. 3), *Indústria e energia* (secções B a E), *Construção e atividades imobiliárias* (secções F e L), *Comércio* (secção G), *Transportes e armazenagem* (secção H), *Alojamento e restauração* (secção I), *Informação e comunicação* (secção J), *Serviços financeiros* (secção K) e *Outros serviços* (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”).

A classificação das empresas nas *Indústrias transformadoras* obedeceu às agregações definidas pelo Eurostat e compreendem as: (1) **Indústrias de alta e média-alta tecnologia**: inclui as *Indústrias de alta tecnologia* e as *Indústrias de média-alta tecnologia*; (2) **Indústrias de alta tecnologia**: inclui as divisões 21 e 26, e grupo 303 da CAE Rev. 3; (3) **Indústria de média-alta tecnologia**: inclui as divisões 20, 27 a 29 e grupos 254, 302, 304, 309 e 325 da CAE Rev. 3; e (4) **Indústria de baixa e média-baixa tecnologia**: inclui as divisões 10 a 19, 22 a 25 (exceto o grupo 254), 31 a 33 (exceto o grupo 325) e grupo 301 da CAE Rev. 3.

Considerou-se ainda 3 agregações de idade das sociedades, designadamente: **jovens**, com idade igual ou inferior a 5 anos; **adultas**, com idade entre 6 e 19 anos; e **seniores**, com idade igual ou superior a 20 anos.

Para algumas variáveis são apresentadas a mediana e o 1.º e 3.º quartis da sua distribuição. Numa distribuição de uma variável, ordenada por ordem crescente de valores, o 1.º quartil (Q1) corresponde ao valor que limita os primeiros 25% da distribuição, a mediana (Me) a 50% e o 3.º quartil (Q3) a 75%. Os valores apresentados neste destaque excluem os valores inferiores ao primeiro quartil (25%) menos 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e primeiro quartis, e os valores superiores ao terceiro quartil (75%) mais 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Atividade económica: resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal: atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Cabeça de grupo: entidade-mãe do grupo de empresas que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma outra entidade.



Centro de decisão global: entidade onde são determinadas as decisões estratégicas de um grupo empresarial.

Grupo de empresas: entidade económica constituída por empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros, cuja cabeça de grupo é a empresa-mãe, que pode comportar uma pluralidade de centros de decisão (no que diz respeito à política de produção, de venda, de benefícios, entre outras), unificar certos aspetos da gestão financeira e da fiscalidade, assim como efetuar escolhas que dizem respeito, nomeadamente, às unidades aliadas que o compõem.

Grupo doméstico: grupo de empresas constituído por entidades exclusivamente residentes.

Grupo multinacional: grupo de empresas que tenha pelo menos duas entidades localizadas em países diferentes. Podem distinguir-se dois tipos, grupo multinacional doméstico e grupo multinacional estrangeiro.

Grupo multinacional doméstico: grupo de empresas constituído por entidades residentes (pelo menos uma) e não residentes e em que o centro de decisão do grupo é residente em Portugal.

Grupo multinacional estrangeiro: grupo de empresas constituído por entidades residentes e não residentes e em que o centro de decisão do grupo é não residente em Portugal.

Nacionalidade do grupo de empresa: país onde está localizado o centro de decisão, o que pode não corresponder, necessariamente, ao país de residência da cabeça de grupo.

Perímetro do grupo: grupo de empresas identificado através das relações de controlo entre as suas unidades, incluindo todas as unidades controladas, residentes e não residentes, e a respetiva cabeça de grupo.

Sociedade de elevado crescimento: sociedade com 10 ou mais pessoas remuneradas e com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Sociedade com perfil exportador: sociedade que exporta bens ou serviços e que cumpre os seguintes critérios: (i) Sociedade em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens ou serviços, ou; (ii) Sociedade em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens ou serviços e valor de exportações de bens ou serviços é superior a 150 000 €.

Taxa de mortalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de mortes reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

Taxa de natalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de nascimentos reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Endividamento = Passivo / Ativo

Produtividade aparente do trabalho = VAB_{cf} / Pessoal ao serviço

Remuneração Média Anual = Remunerações / Pessoal ao Serviço Remunerado

Rendibilidade do Capital Próprio = Resultado Líquido do Período / Capital Próprio * 100

Solvabilidade = Passivo / Capital Próprio



SINAIS CONVENCIONAIS

//: Não aplicável

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CAE Rev. 3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EBE: Excedente Bruto de Exploração

EGR: *European group register* (ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia)

EUR: Euro

FATS: *Foreign affiliates statistics* (filiais de empresas estrangeiras)

IES: Informação Empresarial Simplificada

INE: Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Nº: Número

Me: Mediana

p.p.: pontos percentuais

Q1: Primeiro quartil

Q3: Terceiro quartil

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

TV: Taxa de variação

VAB: Valor Acrescentado Bruto

INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- No texto do destaque, salvo indicação em contrário, a ordem em que se apresentam os resultados permanece inalterada.
- Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.